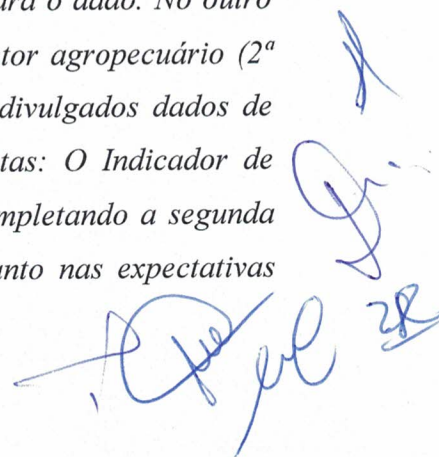


ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DA PREVIDÊNCIA DA FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA, REALIZADA EM VINTE E NOVE DE JULHO DE DOIS MIL E DEZENOVE.

Aos vinte e nove de julho de dois mil e dezenove, realiza-se reunião ordinária do Comitê de Investimento da Previdência, na sede da FUNSERV em sua sala de reunião localizada no terceiro andar na Rua Major João Lício, 265, em primeira chamada às 09:30 horas e em segunda chamada às 10:00 horas. Deu início aos trabalhos a Presidente da FUNSERV a Sra. Silvana Maria S. Chinelatto, que passou a palavra à Gestora dos Recursos do RPPS da FUNSERV, a Sra. Marise de Souza Simão que esclareceu aos presentes que a reunião pré-agendada pelo calendário anual não ocorreu no dia 26 corrente devido sua ausência por motivo de Gozo de Licença Júbilo de 25 anos de Serviço Público e em seguida colocou em pauta os assuntos que seguem: 1 ) Leitura e discussão do informe econômico semanal data base de 26 de julho de 2019 elaborado pela Itaú Asset Management : " *A divulgação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) de julho foi destaque na semana. Além disso, foram divulgados dados de emprego relativos ao mês de junho e parte da safra dos Indicadores de Confiança. IPCA-15 avança 0,09% em julho e desacelera para 3,27% na janela de 12 meses. O número veio abaixo da expectativa de mercado, cuja mediana das projeções indicava inflação de 0,13%. A abertura do IPCA-15 trouxe um cenário positivo com núcleo controlado: a atividade fraca deve manter a inflação rodando em patamares baixos. A aceleração da inflação no início do ano perdeu força recentemente e deve se manter em níveis benignos, condizente com nossa projeção de IPCA de 3,4% em 2019 e de 3,5% para 2020. A criação de empregos tem o melhor junho desde 2013. O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) registrou saldo líquido de mais de 48 mil vagas formais de emprego durante o mês de junho. Quando considerado o ajuste sazonal, o CAGED ganha mais 30 mil empregados em junho. O setor de serviços foi responsável pela maior influência positiva para o dado. No outro lado do espectro, a queda mais significativa foi observada no setor agropecuário (2ª queda consecutiva) Durante a semana passada, também foram divulgados dados de Confiança do Comércio e do Consumidores, em direções opostas: O Indicador de Confiança do Comércio revelou alta de 2,3 pontos em julho, completando a segunda alta consecutiva. Esta melhora ocorreu devido a um avanço tanto nas expectativas*



quanto na situação atual. No sentido oposto, a Confiança do Consumidor recuou 0,4 ponto em julho. O destaque na abertura ficou por conta da heterogeneidade das respostas: o público com maior renda revelou melhora na confiança, enquanto o público com menor renda puxou o índice para baixo. Este público é mais sensível à situação do mercado de trabalho. Por ora, não julgamos serem necessários ajustes no nosso cenário base, que já antevê a inflação abaixo da meta e queda de juros em 2019. Sobre condução da política monetária, entendemos que a taxa Selic deve alcançar novas mínimas, já a partir da semana que vem, quando esperamos corte de 50bps. Para o fim de 2019, nossa expectativa é que a taxa de juros esteja em 5,0% a.a. **Câmbio:** O dólar subiu 0,75% na semana contra o real, fechando a R\$ 3,78 na sexta-feira. O período foi de valorização da moeda americana em âmbito global. A percepção de melhor crescimento relativo aos EUA vem sendo um determinante, além da expectativa de que o FED deve promover cortes moderados dos juros nos 2º semestre. **Juros:** A curva de juros prefixados mostrou nova queda na semana, refletindo uma consolidação do cenário de cortes da taxa Selic nos próximos meses, com elevada chance de ocorrer no ritmo de 0,50 p.p. a partir da reunião de julho. Na semana, o IPCA-15 referente a julho veio abaixo do esperado; a geração de novos empregos acima; e os índices setoriais de confiança divergentes. **Bolsa:** O Ibovespa recuou 0,61% na semana. Os investidores monitoraram os resultados e as perspectivas trazidos pela temporada de divulgações de balanços corporativos, as medidas de estímulo ao crescimento, confirmadas pelo governo e os eventos internacionais ligados à gestão de política monetária. Nos EUA, o S&P500 subiu 1,65%, valorizando-se como os demais mercados acionários internacionais, atingindo novo recorde histórico nominal em pontos. Os investidores também acompanharam as divulgações dos balanços trimestrais e do PIB no 2º trimestre. A alta de 2,1% sobre o 1º trimestre, anualizada, ficou um pouco acima do esperado, com os componentes domésticos voltando a acelerar o crescimento.”. 2) A Gestora fez apresentação dos seguintes itens : A ) Relatório Analítico dos Investimentos até junho de 2019 : que demonstra em sua página 10, rentabilidade no mês de 2,42%, frente a uma meta de 0,41%, representando 584,98% da meta para o mês e no ano a rentabilidade acumulada de 2019 ficou em 7,66%, representando 156,60% da meta atuarial de 2019 ( IPCA + 5,5 % ao ano ), que se encontra em 4,89%. B) Dando continuidade a gestora comunicou aos presentes que no dia 15 de agosto será depositado o cupom de juros dos fundos de vértice : BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO e BB TÍTULOS



PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, fundos administrados pelo Banco do Brasil, com previsão de pagamento de aproximadamente R\$ 1.300.000,00 e dos fundos : CAIXA BRASIL 2020 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA e CAIXA BRASIL 2020 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA, estes administrados pela Caixa Econômica Federal, com previsão de pagamento de cupom de aproximadamente R\$ 1.180.000,000. C) Análise e a aprovação da destinação dos recursos de contribuição dos servidores e patronal e o resgate para pagamento de benefícios previdenciários, ambos do Fundo Financeiro, além dos recursos repassados pelos entes para pagamento dos inativos de suas responsabilidades, bem como as despesas para pagamento de benefícios previdenciários e de administração, estas do Fundo Previdenciário, que continuarão sendo efetivados nos fundos conforme tabela abaixo, por serem recursos para fluxo de caixa, que permanecem poucos dias em conta corrente:

<i>Banco</i>	<i>Fundo</i>
BANCO DO BRASIL	BB PERFIL FIC RF PREVIDENCIÁRIO, C.N.P.J. : 13.077.418/0001-49
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP, C.N.P.J. : 03.737.206/0001-97
SANTANDER	SANTANDER INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI, C.N.P.J. : 02.224.354/0001-45

D) Após estudos do atual cenário econômico e considerando que o mesmo sinaliza uma redução nas taxas de juros no curto e no longo prazo, pela aprovação em primeiro turno da reforma da previdência na Câmara do Deputados, fica definido pelos membros deste Comitê as aplicações de novos recursos, a serem realizadas no mês de agosto de 2019 :

<i>Descrição do Recurso</i>	<i>Banco - C/C</i>	<i>Banco / Fundo Destino</i>
CONTRIBUIÇÃO PATRONAL E DOS SERVIDORES DO FUNDO PREVIDENCIÁRIO	BANCO DO BRASIL C/C : 58.669-2	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA C.N.P.J. : 23.215.097/0001-55 C/C : 006.000.002-2 VALOR APROXIMADO : R\$ 8.000.000,00
REPASSE DO COMPREV	BANCO DO BRASIL C/C : 58.939-X	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA C.N.P.J. : 23.215.097/0001-55 C/C : 006.000.063-4 VALOR APROXIMADO: R\$ 1.400.000,00
RENDIMENTO DO FUNDO IMOBILIÁRIO RIO BRAVO	CEF C/C:006.000.002-2 006.029.104-3	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA C.N.P.J. : 23.215.097/0001-55 C/C : 006.000.002-2 006.029.104-3 VALOR APROXIMADO : R\$ 21.000,00
PAGAMENTO DE CUPOM DE JUROS DOS FUNDOS CAIXA BRASIL 2020 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA e CAIXA BRASIL	CEF C/C:006.000.002-2 006.000.063-4	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA C.N.P.J. : 23.215.097/0001-55

2020 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA		C/C : 006.000.002-2 006.000.063-4 VALOR APROXIMADO : R\$ 1.180.000,00
PAGAMENTO DE CUPOM DE JUROS DOS FUNDOS : BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO e BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	BANCO DO BRASIL C/C : 58.669-2	BANCO DO BRASIL BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI C.N.P.J. : 13.327.340/0001-73 VALOR APROXIMADO : R\$ 1.300.000,00

D) Por fim a Gestora deixou a disposição dos membros deste comitê as Autorizações de Aplicação e Resgate - APR's de junho de 2019 e outros documentos que comprovam as aplicações e resgates definidos na reunião de vinte e sete de maio de 2019. Nada mais havendo a ser tratado, a Presidente encerrou a reunião, e eu, Marise de Souza Simão, lavrei a presente ata que segue assinada e materiais em anexo rubricados por todos os presentes, conforme lista de presença.-----

*Marise Simão*

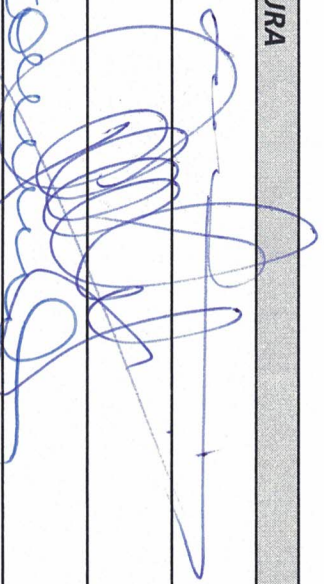


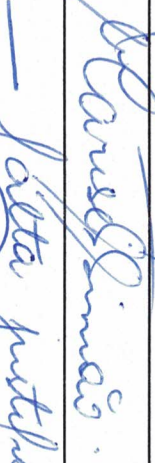
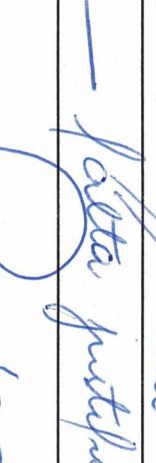
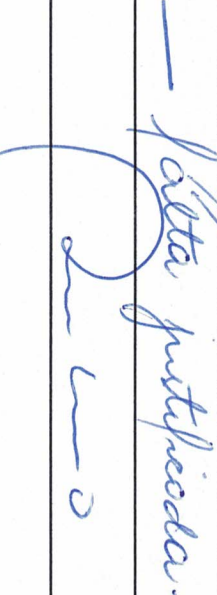
*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*

**LISTA DE PRESENÇA - REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA PREVIDÊNCIA**

**DATA : 29/07/2019**

NOME	CARGO	ASSINATURA
SILVANA MARIA S. CHINELATTO	PRESIDENTE	
JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA JUNIOR	DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	
MARIA DO SOCORRO DE SOUZA LIMA	DIRETORA DE PREVIDÊNCIA E ASSIT. SOCIAL	
MARIA WINNIFRED LEE AY SIE	EX-CONSELHEIRA ADMINISTRATIVA	
MARISE DE SOUZA SIMÃO	GESTORA DOS RECURSOS DO RPPS	
GILMAR EZEQUIEL DE SOUZA	CONSELHEIRO ADMINISTRATIVO	
ANA PAULA FÁVERO SAKANO	CONSELHEIRO ADMINISTRATIVO	